CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo CEE nº 94/87 - DRECAP-3 13400/87

Interessado: José Carlos Gabriel

Assunto: Regularização de vida escolar-matrícula irregular nas turmas especiais da Habilitação Profissional de Técnico em Processamento de Dados no Colégio Paulista de Informática, sem ter concluído o ensino de 2º grau.

Relatar: CONS. ARHUR FONSECA FILHO

Parecer CEE nº 775/87 - CESG

Aprovado em 18/03/87.

Comunicado ao Pleno em 08/04/87

1. Histórico:

- 1.1. A direção do Colégio Paulista de Informática, nesta Capital, jurisdicionado à 15ª DE, solicita a convalidação da matrícula e dos demais atos escolares praticados por José Carlos Gabriel, aluno matriculado em 11.03.85, na Habilitação Profissional de Técnico em Processamento de Dados, turma especial, sem o devido comprovante de conclusão do ensino de 2º grau ou equivalente (fls.2).
- 1.2. Informa a direção da referida escola, às fls. 4 e 5, que:
 - 1.2.1. - ao assumir o cargo, em junho de 1986, procurou verificar a documentação de todos os alunos e passou a cobrar-lhes o que faltava;
 - 1.2.2. - o referido aluno, já aprovado no 29 semestre da Turma Especial, foi avisado da necessidade de apresentar a prova de escolaridade do 2º grau ou equivalente e "cobrado" várias vezes, sem que atendesse a solicitação;
 - 1.2.3. - somente em julho de 1986, quando concluía o curso, apresentou xerox do certificado de conclusão de exames supletivos em nível de 2º grau, expedido em 7.01.86. pela SE deste Estado (fls. 10, Processo DRECAP-3);
 - 1.2.4. - verificou-se na ocasião que, no ato da matrícula inicial, o referido aluno não possuía prova de conclusão do 2º grau, uma vez que lhe faltava eliminar as disciplinas Matemática, Ciências Físicas e Biológicas e Língua Estrangeira Moderna. Isto ele fez concomitantemente com o Curso de Técnico em Processamento de Dados;

- 1.2.5. - nenhum documento foi expedido em nome do interessado;
- 1.2.6. - sem querer ignorar a má fé do aluno, pois continuou a estudar, apesar das inúmeras "cobranças" que lhe foram feitas e o erro da escola, que recebeu a matrícula sem o necessário comprovante e permitiu o prosseguimento de estudos, solicita a convalldação, considerando o esforço do aluno, pois foi aprovado simultâneamente nos exames supletivos da Secretaria da Educação e no Curso de Técnico em Processamento de Dados (fls. 5).
- 1.3. Foram anexados pela escola os seguintes documentos do aluno, às fls. 5 a 10 do Processo -DRECAP-3.
- requerimento de matrícula;
 - cédula de identidade;
 - fichas individuais do curso técnico;
 - ficha de estágio;
 - certificado de conclusão do ensino de 2º grau;
 - Exames de Suplência de Educação Geral, expedido pelo Centro de Exames Supletivos do DRHU da SE, em 7.01.86.
- 1.4. A Supervisora do referido colégio é favorável ao solicitado, o que é acolhido pela 15ª DE da Capital e demais órgãos da SE que se manifestaram nos autos. (fls. 6 a 10).

2. Apreciação:

- 2.1. Tratam os autos da solicitação da regularização de vida escolar do aluno José Carlos Gabriel, que, em 11.03.85, foi matriculado em turma especial da Habilitação Profissional de Técnico em Processamento de Dados, no Colégio Paulista de Informática, 15ª DE desta Capital, sem ter concluído o ensino de 2º grau ou equivalente.
- 2.2. Apesar dessa matrícula irregular, o aluno concluiu o curso, apresentando a prova de escolaridade do 2º grau, ao seu final, e não teve nenhum documento escolar expedido em seu nome.
- 2.3. Em caso semelhante, quando o aluno suprimiu "a posteriori" a ausência de escolaridade, este CEE se manifestou favoravelmente ao solicitado - Parecer CEE

845/86, aprovado em 02.07.86.

Posteriormente, essa mesma orientação foi incluída na Indicação CEE 8/86, parte integrante da Deliberação CEE 18/86, homologada por Resolução SE de 13, publicada em 15.10.86, que autorizou a SE a proceder a regularização da vida escolar de alunos de 1º e 2º graus do sistema estadual de ensino.

2.4. Diante do exposto, constata-se que, com base na Deliberação citada, os órgãos da Secretaria da Educação poderiam ter resolvido o problema. Já que isso não foi feito e para evitarmos maiores atrasos, somos pela seguinte conclusão.

3. Conclusão:

Ficam, nos termos da Deliberação CEE 18/86, convalidados a matrícula (1985) e os matos escolares posteriormente praticados pelo aluno José Carlos Gabriel, junto ao Colégio Paulista de Informática, na Habilitação de Técnico em Processamento de Dados.

São Paulo, 04 de março de 1987.

a) CONS^o ARTHUR FONSECA FILHO

Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Arthur Fonseca Filho, Edmur Monteiro, Francisco Aparecido Cordão, Hélio Jorge dos Santos, Luiz Eduardo C. Magalhães e Luiz Roberto da Silveira Castro.

Sala das Sessões, aos 18 de março de 1987

a) Cons^o Luiz Roberto da Silveira Castro

Presidente